Comitê de Investimentos | PREVINA



Relatório Mensal de Investimentos

Junho de 2022

Relatório Mensal de Investimentos

Junho de 2022

O Relatório

Este documento busca dar maior governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, <u>enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA</u>, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que <u>após análise será publicado no site do PREVINA</u>, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <u>https://www.previna.ms.gov.br/arquivos/relatorios-invenstimentos-aprs</u>. Ficando assim à disposição de todos os interessados.

O relatório se baseia no disposto no Artigo 3º da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011 em seus Incisos III "III - realizar <u>avaliação do desempenho das aplicações</u> efetuadas por entidade autorizada e credenciada, no mínimo semestralmente, adotando, de imediato, <u>medidas cabíveis no caso da constatação de performance insatisfatória;</u>" e V "V - <u>elaborar relatórios detalhados</u>, no mínimo, <u>trimestralmente</u>, sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à política anual de investimentos e suas revisões e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

São partes integrante deste documento:

- 1. Relatório "Nossa Visão", extraído do site da Consultoria Crédito & Mercado, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, apresenta os principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda apresenta em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
- 2. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema SIRU da empresa Crédito & Mercado, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
- 3. Relatório dos Fundos Avaliados e/ou Comparados (Ferramenta Mais Retorno).
- 4. Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.
- 5. **Relatórios dos Fundos analisados,** o comitê utiliza a ferramenta "mais retorno" e o portal SIRU de nossa consultoria de investimentos (Crédito & Mercado) para análise dos fundos.



O Relatório

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulada no ano.
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior.
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA 2022.
- Motivação da Decisão de Aplicações do mês.
- 6. Motivação da Decisão de Resgate no mês.
- 7. Motivação da Decisão de Realocação no mês.
- 8. Análise e Aprovação



1. Avaliação de Rentabilidade

Em maio de 2022 tivemos um retorno de 1,10% em nossos investimentos, totalizando na carteira do instituto no mês o saldo de R\$ 88.438.280,69.

O resultado neste mês foi considerado positivo na renda fixa e na renda variável, mas negativo em relação aos investimentos no exterior, devido a possibilidade de recessão no EUA.

A renda fixa fechou no positivo em todos segmentos e por conta dos Títulos Públicos e dos fundos atrelados à inflação, mantemos parte de nossos recursos batendo a meta atuarial. A renda variável também deu retornos positivos, com o IBOVESPA encerrando o mês na casa dos 110 mil pontos devido ao reaquecimento do mercado de *commodities*. Os investimentos no exterior fecharam em baixa em meio a temores de inflação e recessão.

O resultado da carteira do instituto em junho (1,10%) ficou acima da meta atuarial estabelecida para o mês, que era de 0,89 %. Este percentual considera a política de investimentos do PREVINA, onde foi estipulado uma meta atuarial composta de IPCA +4,88%. No acumulado do ano, a carteira soma retorno de 3,87% frente à meta de 6,85%.

A inflação teve desaceleração em maio, terminando o mês em 0,47%, tendo um acumulado de 4,78% no ano e de 11,73% nos últimos 12 meses. O resultado de maio foi influenciado principalmente pela queda no custo da energia elétrica e pela desaceleração dos preços dos alimentos. No entanto, apesar de ter desacelerado em maio, já são 9 meses seguidos com a inflação anual rodando acima dos dois dígitos. A inflação acumulada em 12 meses é a maior para maio desde 2003, quando ficou em 17,24%. Mesmo tendo recuado abaixo de 12% em 12 meses, o índice ainda representa mais de duas vezes a meta oficial para a inflação este ano, que é de 3,5%, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

2.1 - Renda Fixa

O segmento de renda fixa em maio de 2022 trouxe performances positivas, com grande destaque aos Títulos Públicos Federais marcados na curva e aos fundos atrelados à inflação, com retorno total de 0,95% no fechamento do mês de maio.

O mês de junho foi marcado com mais uma alta da taxa básica de juros, a Selic. O Copom confirmou em 14 de junho, a evelação da taxa em 0,5 ponto percentual, levando a Selic para 13,25%. No entanto, mesmo com essa alta, pode-se esperar para agosto um novo reajuste, de menor ou igual magnitude.



2.2 - Renda Variável

No segmento de renda variável, o retorno da carteira em maio foi positivo, fechando em 2,26. O ibovespa fechou o mês de maio na casa dos 110 mil pontos, impulssionado pelas *commodities*. O índice encerrou o mês de maio em alta de 3,22%, depois de um mês de abril com queda de -10,10%.

2.3 - Exterior

Os investimentos no exterior apresentaram nova queda em maio. O fundo Caixa BDR Nível I (CNPJ:17.502.937/0001-68) fechou o mês com retorno de -4,44%. Resultado influenciado pela política monetária dos EUA, onde o FED sinalizou que manterá o ciclo de alta de juros, na tentativa de conter a inflação. A alta do custo do crédito tornou mais atraentes os investimentos em bônus do Tesouro norte-americano, o que faz com que parte do fluxo de capitais seja redirecionado para esse tipo de ativo, que é visto como mais seguro. Mas isso esfria a economia e reduz as expectativas de lucros das empresas, tornando suas ações menos atraentes.

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente os riscos atrelados em suas aplicações. No mês, o maior risco presente foi o de mercado, causados pelas incertezas no plano internacional, ligadas à guerra, aos lockdowns mais severos na China e à política de elevação de juros nos EUA, as altas constantes da inflação global, e, no plano interno, as eleições, a perspectiva de elevação de gastos públicos e também o controle da inflação.

O risco de liquidez e insolvência foi avaliado, estando o instituto seguro neste quesito, devido ao baixo risco, pois além de não precisar de resgates para o custeio de suas obrigações, ainda possui percentual suficiente em aplicações de curto prazo, que permitem ao instituto garantir por um longo período suas obrigações, sem que isto acarrete prejuízos ou resgate de fundos com cotas negativas.

O risco de crédito segue estável, uma vez que o instituto segue aplicando em instituições do mais alto padrão, classificadas com as melhores notas de rating de gestão.

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência das aplicações e sua política de investimentos.

No mês de maio seguimos sem nenhum desenquadramento.



| Leg. | Política | lítica Posição na F Carteira F | |
|----------|----------|-----------------------------------|--------|
| 7ºIa | 15,00% | 18,64% | 24,27% |
| 7º1b | 40,00% | 37,89% | 5,28% |
| 7º III a | 15,00% | 17,87% | 19,13% |
| 8º I | 20,00% | 16,82% | 15,90% |
| 10º I | 5,00% | 5,46% | 9,20% |
| 9º III | 5,00% | 3,32% | 33,60% |
| | 17,90% | | |

Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos constatamos o seguinte:

- **Art. 7º I "a":** Os títulos públicos atrelados a inflação tiveram forte altas em suas taxas durante o ano de 2022, fazendo com que o Comitê de Investimentos garantisse retornos garantidos, consistentes e perenes, acima de nossa meta atuarial IPCA + 4,88%. Desta forma aumentou posição acima do inicialmente almejado em nossa política, porém, como havia possibilidade de cenários adversos o limite superior para este segmento é de 60%, estando devidamente enquadrado em nossa política.
- **Art. 7º I "b":** Este artigo trata de fundos atrelados à títulos públicos federais, com o aumento da exposição no Art. 7 I "a", houve a consequentemente diminuição de posição no art. 7 I "b". A movimentação buscou garantir retornos acima da meta de rentabilidade de forma perene, diminuindo a volatilidade da carteira, que estava sendo pressionada pela forte inflação.
- **Art. 7º III "a":** Com a forte inflação do período aliada a alta volatilidade da renda variável, o comitê de investimentos optou por aumentar seus recursos em CDI, que atualmente tem retorno atrativo de 13,25% com baixa volatilidade, assim aumentamos a exposição no segmento, criando uma espécie de reserva de oportunidade para o futuro ao passo que o recurso está protegido com um rendimento mínimo garantido, diminuindo a volatilidade da carteira.
- **Art. 8º 1:** A forte queda da bolsa no ano fez com que a exposição neste artigo fosse diminuída de forma orgânica, sem novos aportes devido ao alto risco somado a forte queda registrada.
- **Art. 10º I:** A exposição segue alinhada ao originalmente planejado no segmento de multimercados.
- **Art. 9º III:** O segmento investimento no exterior é utilizado por nossa gestão visando descorrelacionar nossa carteira do risco Brasil, originalmente a exposição planejada é de 5%, o comitê de investimentos fez aportes no momento de queda do dólar em nosso fundo BDR, sem hedge cambial, porém a forte queda das bolsas americanas atenuou o aumento da exposição, a qual o comitê pretende fazer novos aportes em momentos oportunos.

O objetivo deste estudo é dar clareza as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, que são sempre em linha com o definido em nossa política de



investimentos, insta salientar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados, pois estão dentro dos limites inferiores e superiores definidos pela política, buscamos demonstrar a diferença com o que foi definido como alvo em nossa política de investimentos.

Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O comitê aconselhou ao Conselho Curador, que aprovou por unanimidade, a aplicação do valor aproximado de R\$ 139.000,00, referente ao repasse deste mês (competência maio) da seguinte forma:

 100% do valor no fundo: Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), pois o comitê aguarda resultados da inflação e um mercado mais estável para realizar a aplicação em outro produto, considerando que o CDI esta pagando cerca de 13,25% a.a. o comitê acredita que é um rendimento seguro e atrativo, até melhores definições.

Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos e o Conselho Curador decidiram que não há necessidade de resgates para o mês.

- *Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.
- *Obs.².: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.
- *Obs.3: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos do Conselho Curador ou até o pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas "APR's" disponíveis em nosso site.



7. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos e o Conselho Curador decidiram que não há necessidade de realocações para o mês.

8. Análise e Aprovação

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, através da CI COMITÊ DE INVESTIMENTOS 08/2022, sendo **APROVADO**:

- Pelo Conselho Curador em sua reunião do dia 15/08/2022 e registrado em sua Ata de nº 23/2022.
- Pelo Conselho Fiscal em sua reunião do dia 10/08/2022 e registrado em sua Ata de nº 23/2022.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na integra em nosso site, através do link: https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas.



Nossa Visão 27/06/2022

junho 27th, 2022 | Autor: Elton

Retrospectiva

A Petrobrás vem se tornando alvo de uma possível CPI, apoiada pelo governo, depois de um aumento de 5,18% no preço da Gasolina e 14,26% no preço do diesel, aumento este que, desencadeou novas pressões do governo, fazendo com que o presidente da companhia, José Mauro Coelho, deixasse o cargo.

Com isso as Ações da empresa fecharam mais uma semana em queda, o que junto com a queda das ações do setor bancário, incertezas políticas, risco fiscal, com uma saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira, influenciou na queda do índice Bovespa, atingindo o seu menor patamar desde novembro de 2020, na casa dos 98 mil pontos.

O dólar fechou a semana em R\$ 5,24, em uma alta de 1,74%.

O governo brasileiro propôs uma PEC para criar um auxilio emergencial no valor de R\$ 200,00 adicionais para as cerca de 18 milhões de famílias beneficiadas pelo Auxilio Brasil, que hoje recebem por volta de R\$ 400,00. Além disso existe a intenção de aumentar o valor do vale gás e a criação do "pix caminhoneiro" no valor de R\$ 1000,00 como forma de atenuar a alta do diesel e na tentativa de evitar uma greve do setor. Tais medidas precisam ser aprovadas pelo congresso nacional e se aprovadas podem impactar na alta de inflação, além de comprometer ainda mais o teto de gastos.

O IBGE divulgou o IPCA-15, prévia da inflação, que subiu 0,69% em junho, um pouco acima do que estava sendo projetado pelo mercado. Os planos de Saúde se destacam como um dos principais responsáveis com aumento de 3% no período. O IPCA-15 soma 12,04% nos últimos 12 meses.

A ANEEL, Agência Nacional de Energia Elétrica, aprovou o reajuste das bandeiras tarifárias da conta de luz, que pode subir até 63%, dependendo da cor da bandeira.

O COPOM, Comitê de Política Monetária do Banco Central, divulgou a ata da última reunião sinalizando que deve continuar a alta de juros (de igual ou menor magnitude) na próxima reunião que será realizada no dia 03 de agosto, e indicou também que a Selic, que hoje está em 13,25% ao ano, tende a permanecer em patamares altos, para conter a inflação, até pelo menos abril de 2023.

Os servidores do Banco Central decidiram nesta terça-feira (21) permanecer em greve por tempo indeterminado por reajuste salarial e reestruturação de carreiras. Segundo o Sinal (Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central), a categoria também aprovou o envio de uma contraproposta ao BC.

No cenário internacional, o Presidente do FED, banco central americano,

declarou que a alta dos juros no Estados Unidos pode tornar real a possibilidade de uma recessão econômica.

Na Europa, a inflação, está no maior patamar desde 1979, e o continente sofre com a falta de gás natural, proveniente do conflito entre Rússia e Ucrânia, que completou 4 meses na última sexta-feira. A Alemanha, maior economia do bloco, declarou que está em crise de abastecimento.

Perspectiva

Serão divulgados ao longo da semana, dados do mercado de trabalho (Pnad e Caged), resultados fiscais de maio e o IGPM de junho.

Uma boa notícia para o Brasil, o Senado está trabalhando para a admissão do Brasil na OCDE, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. O governo brasileiro está preparando o documento que formaliza o pedido de adesão. O ingresso da OCDE, resulta e uma melhor reputação internacional e facilidade de crédito para financiar grandes investimentos em estrutura. Porém um fato a ser levado em consideração é que a mudança na Lei das Estatais, pretendida pelo governo, pode causar retrocessos nesse processo.

Com a virada de mês, semestre e trimestre, com divulgação de balanços, o que pode ocasionar mais volatilidade em nossa bolsa.

Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar.

Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration.

No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pôs fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M1 na totalidade de 15%.

Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



INVESTIDOR COMUM - SEM PRÓ GESTÃO

| Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda | a Fixa e Variável |
|--|-------------------|
| RENDA FIXA | 60% |
| LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+) | 0% |
| LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO | 5% |
| GESTÃO DO DURATION | 25% |
| MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2) | 15% |
| CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB) | 15% |
| RENDA VARIÁVEL | 30% |
| FUNDOS DE AÇÕES | 20% |
| MULTIMERCADOS | 7,5% |
| FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES * | 0% |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS * | 2,5% |
| INVESTIMENTO NO EXTERIOR | 10% |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE) | 0% |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 10% |

^{*} Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

| Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda | a Fixa e Variável |
|--|-------------------|
| RENDA FIXA | 55% |
| LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+) | 0% |
| LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO | 5% |
| GESTÃO DO DURATION | 25% |
| MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2) | 15% |
| CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB) | 10% |
| RENDA VARIÁVEL | 35% |
| FUNDOS DE AÇÕES | 25% |
| MULTIMERCADOS | 5% |
| FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES * | 2,5% |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS * | 2,5% |
| INVESTIMENTO NO EXTERIOR | 10% |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE) | 5% |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 5% |

^{*} Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

| Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda | a Fixa e Variável |
|--|-------------------|
| RENDA FIXA | 50% |
| LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+) | 0% |
| LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO | 5% |
| GESTÃO DO DURATION | 20% |
| MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2) | 15% |
| CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB) | 10% |
| RENDA VARIÁVEL | 40% |
| FUNDOS DE AÇÕES | 30% |
| MULTIMERCADOS | 5% |
| FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES * | 2,5% |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS * | 2,5% |
| INVESTIMENTO NO EXTERIOR | 10% |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE) | 5% |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 5% |
| | |

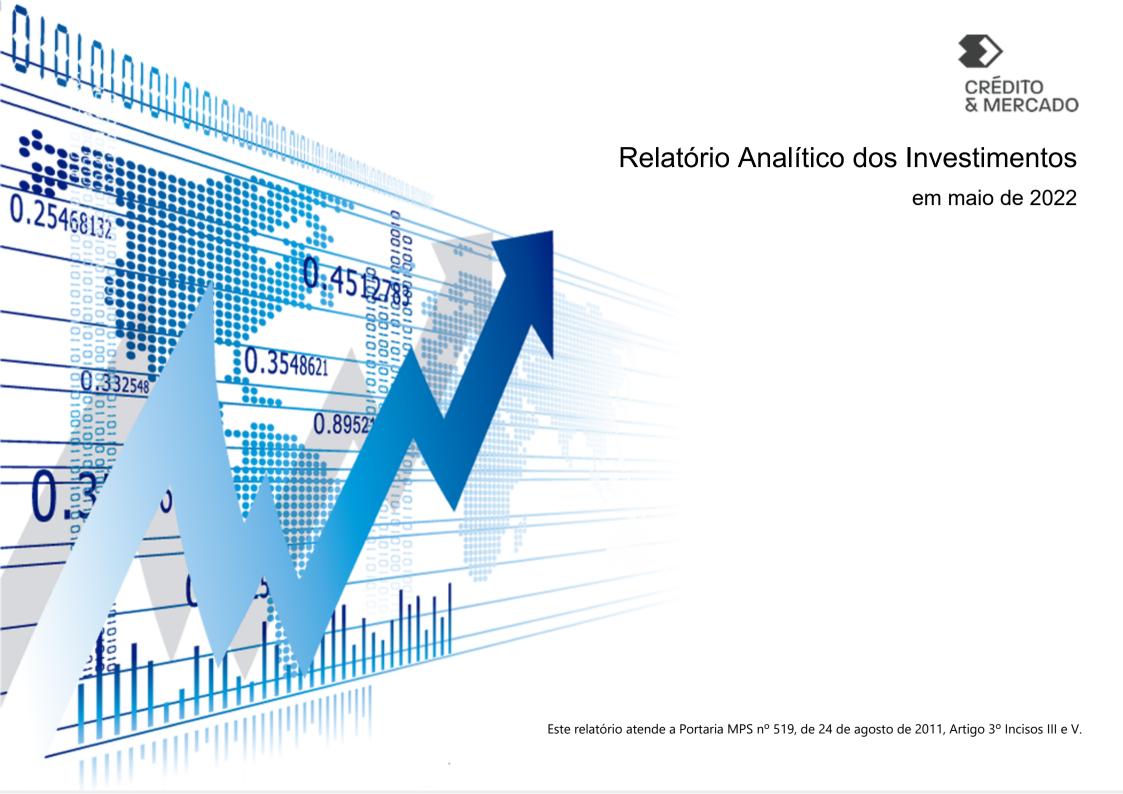
^{*} Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

| Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda | Fixa e Variável |
|--|-----------------|
| RENDA FIXA | 40% |
| LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+) | 0% |
| LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO | 5% |
| GESTÃO DO DURATION | 15% |
| MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2) | 10% |
| CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB) | 10% |
| RENDA VARIÁVEL | 50% |
| FUNDOS DE AÇÕES | 40% |
| MULTIMERCADOS | 5% |
| FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES * | 2,5% |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS * | 2,5% |
| INVESTIMENTO NO EXTERIOR | 10% |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE) | 5% |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 5% |

^{*} Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.





Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2022)

| Produto / Fundo | Resgate | Carência | Saldo | Particip. S/ Total | Cotistas | % S/ PL do Fundo | Enquadramento |
|--|---------|------------|---------------|--------------------|----------|------------------|-------------------------------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS | | | 16.481.839,63 | 18,64% | | 0,00% | Artigo 7°, Inciso I, Alínea ' a ' |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | D+1 | Não há | 6.871.786,98 | 7,77% | 810 | 0,10% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENC | D+0 | 16/05/2023 | 7.695.609,04 | 8,70% | 211 | 0,34% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI | D+0 | 2024-08-15 | 4.104.479,55 | 4,64% | 144 | 0,33% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' |
| CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA | D+0 | Não há | 86.264,02 | 0,10% | 314 | 0,01% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | D+0 | Não há | 7.864.269,54 | 8,89% | 889 | 0,11% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE | D+0 | Não há | 6.889.679,82 | 7,79% | 1.068 | 0,06% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P | D+3 | Não há | 6.531.221,20 | 7,39% | 554 | 0,17% | Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | D+0 | Não há | 456.582,68 | 0,52% | 833 | 0,01% | Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | D+0 | Não há | 8.815.195,27 | 9,97% | 936 | 0,07% | Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' |
| BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES | D+33 | Não há | 3.993.907,22 | 4,52% | 2.202 | 0,35% | Artigo 8°, Inciso I |
| BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES | D+4 | Não há | 323.798,85 | 0,37% | 4.179 | 0,10% | Artigo 8°, Inciso I |
| BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES | D+3 | Não há | 1.220.154,41 | 1,38% | 26.441 | 0,08% | Artigo 8°, Inciso I |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES | D+23 | Não há | 8.698.518,52 | 9,84% | 130 | 1,20% | Artigo 8°, Inciso I |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES | D+4 | Não há | 637.290,72 | 0,72% | 8.624 | 0,09% | Artigo 8°, Inciso I |
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I | D+4 | Não há | 2.938.670,11 | 3,32% | 524 | 0,13% | Artigo 9º, Inciso III |
| BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO | D+4 | Não há | 1.954.157,35 | 2,21% | 818 | 0,95% | Artigo 10°, Inciso I |
| CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP | D+4 | Não há | 1.975.764,55 | 2,23% | 10.416 | 0,07% | Artigo 10°, Inciso I |
| CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L | D+15 | Não há | 899.025,38 | 1,02% | 136 | 0,00% | Artigo 10°, Inciso I |
| DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS | D+0 | | 65,85 | 0,00% | | 0,00% | DF - Artigo 6° |



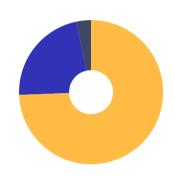
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2022)

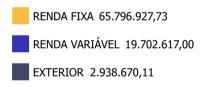
| Produto / Fundo | Resgate | Carência | Saldo | Particip. S/ Total | Cotistas | % S/ PL do Fundo | Enquadramento |
|---|------------------------------|----------|---------------|--------------------|----------|------------------|---------------|
| Total para cálculo dos limites da Resolução | | | 88.438.214,84 | | | | |
| DISPONIBILIDADES FINANCE | DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS | | | | | | Artigo 6º |
| PL Total 88.43 | | | 88.438.280,69 | | | | |



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Maio / 2022)

| Artigos - Renda Fixa | Resolução | Carteira \$ | Carteira | Estratég | GAP | | |
|-------------------------------------|----------------------|---------------|----------|----------|--------|---------|---------------|
| | Pró Gestão - Nivel 2 | Carteria \$ | | Inf | Alvo | Sup | Superior |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a ' | 100,00% | 16.481.839,63 | 18,64% | 0,00% | 15,00% | 60,00% | 36.581.089,27 |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' | 100,00% | 33.512.088,95 | 37,89% | 15,00% | 40,00% | 60,00% | 19.550.839,95 |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' | 70,00% | 15.802.999,15 | 17,87% | 10,00% | 15,00% | 60,00% | 37.259.929,75 |
| Total Renda Fixa | 100,00% | 65.796.927,73 | 74,40% | 25,00% | 70,00% | 180,00% | |





X



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Maio / 2022)

| Artigos - Renda Variável | Resolução | Carteira \$ Carteira | | Estratég | GAP | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------|----------------------|------------|------------|-----------|-----------|---------------|----------|-----|------|-----|----------|
| Artigos - Reliua variavei | Pró Gestão - Nivel 2 | Carteira \$ | Carteria y | Carteria y | Cartena ψ | Cartena y | Carteria \$ | Carteira | Inf | Alvo | Sup | Superior |
| Artigo 8°, Inciso I | 40,00% | 14.873.669,72 | 16,82% | 10,00% | 20,00% | 30,00% | 11.657.794,73 | | | | | |
| Artigo 10°, Inciso I | 10,00% | 4.828.947,28 | 5,46% | 5,00% | 5,00% | 10,00% | 4.014.874,20 | | | | | |
| Total Renda Variável | 40,00% | 19.702.617,00 | 22,28% | 15,00% | 25,00% | 40,00% | | | | | | |

| Autico Estavios | Resolução | Cartaira \$ | Contains C | Carteira \$ Carteira | Estratégia | GAP | |
|-----------------------|----------------------|--------------|------------|----------------------|------------|--------|--------------|
| Artigos - Exterior | Pró Gestão - Nivel 2 | Carteira \$ | Carteira | | Inferior | Alvo | Superior |
| Artigo 9°, Inciso II | 10,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% | 8.843.821,48 |
| Artigo 9°, Inciso III | 10,00% | 2.938.670,11 | 3,32% | 3,00% | 5,00% | 10,00% | 5.905.151,37 |
| Total Exterior | 10,00% | 2.938.670,11 | 3,32% | 3,00% | 5,00% | 20,00% | |







Enquadramento por Gestores - base (Maio / 2022)

| Gestão | Valor | % S/ Carteira | % S/ PL Gestão |
|--------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| CAIXA DTVM | 38.804.677,93 | 43,88 | - |
| BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM | 31.197.539,93 | 35,28 | 0,00 |
| TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL | 16.481.839,63 | 18,64 | - |
| BRADESCO ASSET MANAGEMENT | 1.954.157,35 | 2,21 | 0,00 |

Artigo 20° - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

| Autino | Estratégia de Ald | ocação - 2022 | Limite | Limite | |
|-------------------------------------|------------------------|---------------|--------------|--------------|--|
| Artigos | Carteira \$ Carteira % | | Inferior (%) | Superior (%) | |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a ' | 16.481.839,63 | 18,64 | 0,00 | 30,00 | |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' | 33.512.088,95 | 37,89 | 15,40 | 60,00 | |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' | 15.802.999,15 | 17,87 | 10,00 | 40,00 | |
| Artigo 8°, Inciso I | 14.873.669,72 | 16,82 | 10,00 | 20,00 | |
| Artigo 9°, Inciso II | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10,00 | |
| Artigo 9°, Inciso III | 2.938.670,11 | 3,32 | 3,00 | 10,00 | |
| Artigo 10°, Inciso I | 4.828.947,28 | 5,46 | 5,00 | 10,00 | |



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2022 - RENDA FIXA

| | Mês | Ano | 3M | 6M | 12M | 24M | VaR Mês | Volatilidade 12M |
|---|-------|-------|-------|-------|--------|--------|---------|------------------|
| IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark) | 0,85% | 6,35% | 4,97% | 7,23% | 9,24% | 18,49% | - | - |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,85% | 6,18% | 4,95% | 6,94% | 9,11% | 17,79% | 1,21% | 0,04% |
| | | | | | | | | |
| IMA-B 5 (Benchmark) | 0,78% | 6,25% | 5,02% | 7,09% | 9,55% | 17,65% | - | - |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 0,77% | 6,14% | 4,95% | 6,94% | 9,19% | 16,95% | 1,04% | 0,04% |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,89% | - | 4,86% | - | - | - | 1,28% | - |
| | | | | | | | | |
| CDI (Benchmark) | 1,03% | 4,34% | 2,81% | 5,14% | 7,89% | 10,24% | - | - |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 1,08% | 4,49% | 2,83% | 5,28% | 8,37% | 10,69% | 0,03% | 0,01% |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 0,95% | 3,90% | 2,53% | 4,60% | 6,73% | 7,86% | 0,01% | 0,01% |
| CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA | 0,89% | 3,68% | 2,41% | 4,34% | 6,44% | 7,84% | 0,01% | 0,01% |
| | | | | | | | | |
| IPCA (Benchmark) | 0,47% | 4,78% | 3,18% | 5,55% | 11,73% | 20,73% | - | - |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,51% | 6,78% | 5,23% | 7,37% | 9,68% | 17,81% | 1,12% | 0,04% |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 1,07% | 4,35% | 2,83% | 5,21% | 3,49% | 7,06% | 1,28% | 0,03% |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,93% | 3,82% | 2,93% | 4,61% | 4,84% | 9,19% | 0,80% | 0,02% |



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2022 - RENDA VARIÁVEL

| | | | | | 1 | | | |
|---|--------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|------------------|
| | Mês | Ano | 3M | 6M | 12M | 24M | VaR Mês | Volatilidade 12M |
| S&P 500 (Benchmark) | 0,01% | -13,30% | -5,76% | -9,52% | -1,71% | 35,73% | - | - |
| BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO | 0,88% | -10,96% | -3,75% | -6,15% | 3,96% | 41,58% | 12,30% | 0,17% |
| | | | | | | | | |
| Global BDRX (Benchmark) | -4,32% | -28,18% | -14,52% | -26,95% | -13,03% | 16,64% | - | - |
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I | -4,44% | -28,42% | -14,62% | -27,20% | -14,82% | 13,58% | 11,66% | 0,20% |
| | | | | | | | | |
| Ibovespa (Benchmark) | 3,22% | 6,23% | -1,58% | 9,26% | -11,78% | 27,40% | - | - |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES | 2,96% | 9,61% | -0,84% | 9,67% | -12,42% | 23,72% | 8,99% | 0,19% |
| BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES | 0,26% | 7,04% | 2,70% | 10,69% | -9,77% | 35,44% | 8,57% | 0,16% |
| BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES | 3,68% | 6,33% | 0,19% | 10,12% | -6,56% | 43,71% | 8,77% | 0,15% |
| BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES | 3,84% | 3,48% | 0,17% | 7,70% | -6,44% | 36,97% | 7,92% | 0,14% |
| | | | | | | | | |
| SMLL (Benchmark) | -1,82% | -4,02% | -2,10% | -0,37% | -26,87% | 15,36% | - | - |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES | -1,92% | -3,80% | -2,40% | 0,29% | -27,69% | 10,89% | 13,09% | 0,21% |
| | | | | | | | | |
| CDI (Benchmark) | 1,03% | 4,34% | 2,81% | 5,14% | 7,89% | 10,24% | - | - |
| CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP | 0,92% | 4,85% | 2,67% | 6,36% | 2,97% | 12,65% | 1,56% | 0,04% |
| CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP | 0,98% | 5,46% | 3,01% | 6,96% | 4,43% | 15,63% | 1,96% | 0,04% |

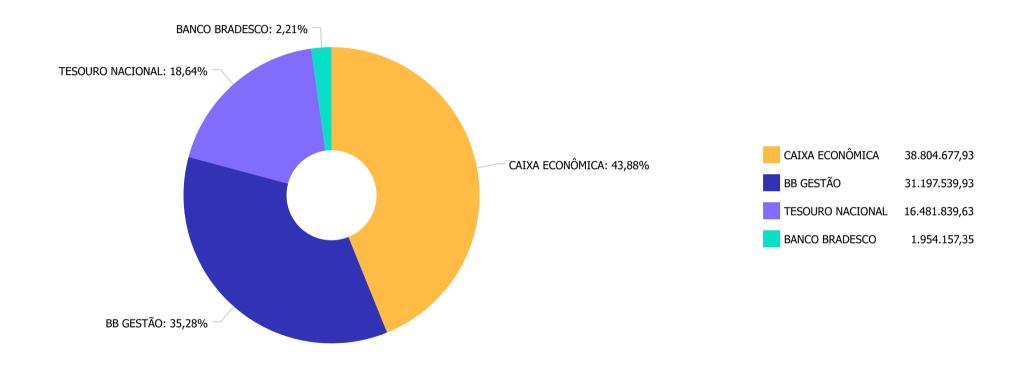


Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2022 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

| | Mês | Ano | 3М | 6M | 12M | 24M | VaR Mês | Volatilidade 12M |
|--|--------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|------------------|
| Global BDRX (Benchmark) | -4,32% | -28,18% | -14,52% | -26,95% | -13,03% | 16,64% | - | - |
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I | -4,44% | -28,42% | -14,62% | -27,20% | -14,82% | 13,58% | 11,66% | 0,20% |

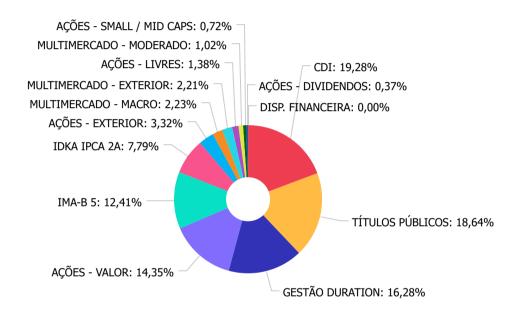


Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2022)





Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2022)



| ■ CDI | 17.053.651,01 | TÍTULOS PÚBLICOS | 16.481.839,63 | ■ GESTÃO DURATION | 14.395.490,74 | ■ AÇÕES - VALOR | 12.692.425,74 |
|---------------------------|---------------|------------------|---------------|-------------------------|---------------|----------------------------|---------------|
| ■ IMA-B 5 | 10.976.266,53 | ■ IDKA IPCA 2A | 6.889.679,82 | ■ AÇÕES - EXTERIOR | 2.938.670,11 | ■ MULTIMERCADO - MACRO | 1.975.764,55 |
| ■ MULTIMERCADO - EXTERIOR | 1.954.157,35 | ■ AÇÕES - LIVRES | 1.220.154,41 | MULTIMERCADO - MODERADO | 899.025,38 | ■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS | 637.290,72 |
| ■ AÇÕES - DIVIDENDOS | 323.798,85 | DISP. FINANCEIRA | 65,85 | | | | |



Carteira de Títulos Públicos no mês de (Maio / 2022)

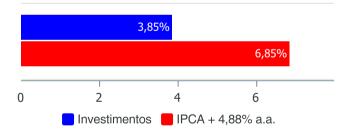
| Títulos Públicos | Vencimento | Compra | Qtde | P.U. Compra | P.U. Atual | \$ Pago | \$ Atual | Marcação |
|--|------------|------------|-------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------|
| NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2025 | 19/05/2022 | 1.122 | 4007,792103 | 4.023,977712 | 4.496.742,74 | 4.514.902,99 | Curva |
| NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2035 | 13/04/2022 | 483 | 4.134,383200 | 4.108,222262 | 1.996.907,09 | 1.984.271,35 | Curva |
| NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2035 | 03/05/2022 | 480 | 4158,267333 | 4.094,944071 | 1.995.968,32 | 1.965.573,15 | Curva |
| NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2040 | 13/04/2022 | 488 | 4.093,090228 | 4.183,660941 | 1.997.428,03 | 2.041.626,54 | Curva |
| NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2040 | 03/05/2022 | 486 | 4109,919684 | 4.163,583079 | 1.997.420,97 | 2.023.501,38 | Curva |
| NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2045 | 13/04/2022 | 485 | 4.117,148824 | 4.091,308329 | 1.996.817,18 | 1.984.284,54 | Curva |
| NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2045 | 03/05/2022 | 483 | 4137,039810 | 4.073,871039 | 1.998.190,23 | 1.967.679,71 | Curva |



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

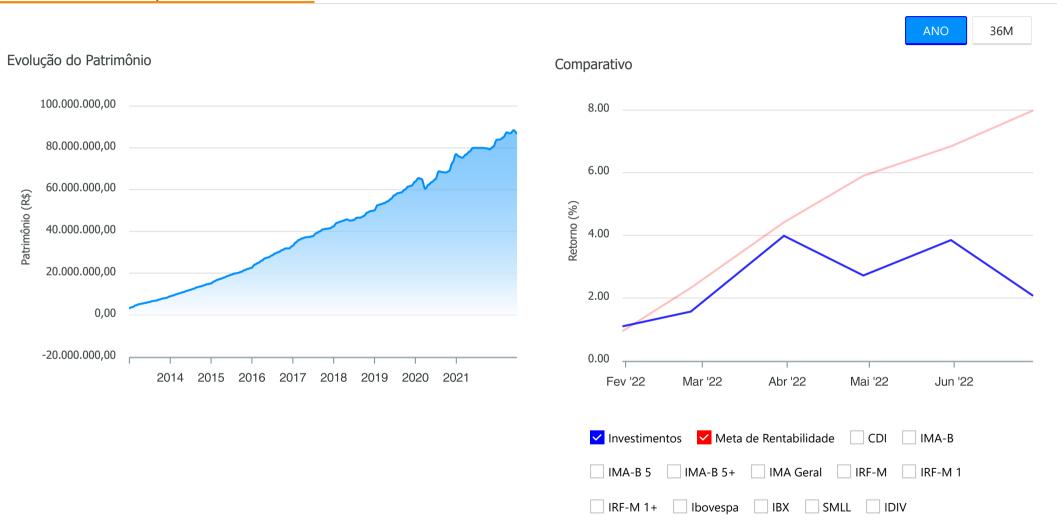
| Mês | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo no Mês | Retorno | Retorno Acum | Retorno Mês | Retorno Acum | Meta Mês | Meta Acum | Gap Acum | VaR |
|-----------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------|--------------|----------|-----------|----------|-------|
| Janeiro | 82.575.020,31 | 4.033.046,94 | 4.791.044,02 | 82.718.733,59 | 901.710,36 | 901.710,36 | 1,09% | 1,09% | 0,94% | 0,94% | 116,17% | 2,57% |
| Fevereiro | 82.718.733,59 | 9.932.009,33 | 9.389.298,58 | 83.651.514,33 | 390.069,99 | 1.291.780,35 | 0,47% | 1,57% | 1,37% | 2,33% | 67,30% | 2,30% |
| Março | 83.651.514,33 | 1.872.153,18 | 1.434.403,37 | 86.084.340,48 | 1.995.076,34 | 3.286.856,69 | 2,37% | 3,98% | 2,04% | 4,42% | 89,99% | 3,21% |
| Abril | 86.084.340,48 | 19.480.343,23 | 18.933.013,06 | 85.586.053,68 | -1.045.616,97 | 2.241.239,72 | -1,21% | 2,72% | 1,42% | 5,90% | 46,08% | 2,73% |
| Maio | 85.586.053,68 | 15.005.805,46 | 14.472.098,62 | 87.065.544,26 | 945.783,74 | 3.187.023,46 | 1,10% | 3,85% | 0,89% | 6,85% | 56,22% | 3,33% |

Investimentos x Meta de Rentabilidade





Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores





Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2022

FUNDOS DE RENDA FIXA

| Ativos Renda Fixa | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo Atual | Retorno (R\$) | Retorno (%) | (%) Instit | Var - Mês |
|--|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|------------|-----------|
| TÍTULOS PÚBLICOS | 6.036.469,49 | 10.488.322,26 | 225.671,77 | 16.481.839,63 | 182.719,65 | 1,11% | - | - |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 7.781.395,56 | 0,00 | 0,00 | 7.864.269,54 | 82.873,98 | 1,07% | 1,07% | 1,28% |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE | 6.471.070,75 | 0,00 | 0,00 | 6.531.221,20 | 60.150,45 | 0,93% | 0,93% | 0,80% |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR | 4.068.413,94 | 0,00 | 0,00 | 4.104.479,55 | 36.065,61 | 0,89% | 0,89% | 1,28% |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND | 7.129.442,86 | 0,00 | 300.902,54 | 6.889.679,82 | 61.139,50 | 0,86% | 0,85% | 1,21% |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 6.819.286,19 | 0,00 | 0,00 | 6.871.786,98 | 52.500,79 | 0,77% | 0,77% | 1,04% |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 483.490,87 | 71.781,95 | 102.774,35 | 456.582,68 | 4.084,21 | 0,74% | 0,95% | 0,01% |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ | 7.876.054,81 | 0,00 | 221.710,88 | 7.695.609,04 | 41.265,11 | 0,52% | 0,51% | 1,12% |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 14.301.520,08 | 3.424.364,77 | 9.000.000,00 | 8.815.195,27 | 89.310,42 | 0,50% | 1,08% | 0,03% |
| CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA | 553.544,39 | 1.445.701,25 | 1.921.941,62 | 86.264,02 | 8.960,00 | 0,45% | 0,89% | 0,01% |
| Total Renda Fixa | 61.520.688,94 | 15.430.170,23 | 11.773.001,16 | 65.796.927,73 | 619.069,72 | 0,95% | | 0,91% |



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2022

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

| Ativos Renda Variável | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo Atual | Retorno (R\$) | Retorno (%) | (%) Instit | Var - Mês |
|---|----------------|------------|--------------|---------------|---------------|-------------|------------|-----------|
| BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES | 3.846.271,55 | 0,00 | 0,00 | 3.993.907,22 | 147.635,67 | 3,84% | 3,84% | 7,92% |
| BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES | 1.176.836,67 | 0,00 | 0,00 | 1.220.154,41 | 43.317,74 | 3,68% | 3,68% | 8,77% |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES | 8.448.177,95 | 0,00 | 0,00 | 8.698.518,52 | 250.340,57 | 2,96% | 2,96% | 8,99% |
| CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP | 890.313,16 | 0,00 | 0,00 | 899.025,38 | 8.712,22 | 0,98% | 0,98% | 1,96% |
| BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO | 1.937.182,05 | 0,00 | 0,00 | 1.954.157,35 | 16.975,30 | 0,88% | 0,88% | 12,30% |
| CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP | 5.076.801,80 | 0,00 | 3.123.462,23 | 1.975.764,55 | 22.424,98 | 0,44% | 0,92% | 1,56% |
| BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES | 322.956,19 | 0,00 | 0,00 | 323.798,85 | 842,66 | 0,26% | 0,26% | 8,57% |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES | 649.760,28 | 0,00 | 0,00 | 637.290,72 | -12.469,56 | -1,92% | -1,92% | 13,09% |
| Total Renda Variável | 22.348.299,65 | 0,00 | 3.123.462,23 | 19.702.617,00 | 477.779,58 | 2,14% | | 8,15% |



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Maio / 2022)

FUNDOS EXTERIOR

| Ativos Exterior | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo Atual | Retorno (R\$) | Retorno (%) | (%) Instit | Var - Mês |
|--|----------------|------------|----------|--------------|---------------|-------------|------------|-----------|
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I | 3.075.112,61 | 0,00 | 0,00 | 2.938.670,11 | -136.442,50 | -4,44% | -4,44% | 11,66% |
| Total Exterior | 3.075.112,61 | 0,00 | 0,00 | 2.938.670,11 | -136.442,50 | -4,44% | | 11,66% |



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

ATA Nº. 22, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

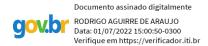
Às 13h30, do dia 13 de junho, se reuniram presencialmente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo de Oliveira, Bruno Sales, Edna Chulli, Alan Jelles, Graciele Pereira, Marcos Santi, Gislaine Ervilha e Rodrigo Aguirre, além do servidor Anderson Vieira, lotado na SEMCIAS, que participou como ouvinte, para encontro mensal em que foram abordadas as seguintes pautas: leitura do Boletim Focus, avaliação do desempenho da carteira por segmento (totalizando R\$ 88.438.280,69 em maio), aderência à Política de Investimentos, avaliação de riscos, avaliação da rentabilidade do mês acumulada no ano (retorno de 3,85% versus a meta de 6,85%), análise de mercado e motivação da decisão de aplicação do mês, com o valor mensal de aplicação estimado em R\$ 139 mil. Esse montante é oriundo da dedução do valor destinado ao pagamento da folha de benefícios, com o adiantamento do 13º salário; e a arrecadação da taxa de administração referente a maio, de R\$ 131.341,27. O Diretor Financeiro explicou que o valor da guia do COMPREV no valor de R\$ 1.129,13 entrará na compensação de valores junto ao INSS neste mês e que segundo consta no sistema o PREVINA receberá já no próximo mês aproximadamente 630mil reais, resultado da compensação entre o PREVINA e o INSS. Diante dos cenários, o grupo consentiu em alocar no Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), para que esses recursos sejam somados aos valores aguardados na compensação previdenciária e, posteriormente, alocados nos produtos que estejam mais atrativos no momento, já absorvendo os reflexos das decisões do COPOM e FED em relação à taxa de juros no Brasil e EUA, respectivamente, em reunião marcada para quarta-feira (15). Por fim, também foi convocada reunião de estudos para o dia 29 de junho, às 13h30, visando estratégias de longo prazo para renda fixa. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 15h45. Dela foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



Assinado de forma digital por

Edna Chulli Diretora Presidente Certificação CPA-20





Rodrigo Aguirre de Araújo

Membro Titular Gestor Certificação CPA-20



BRUNO ALVES DE

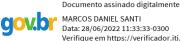
Assinado de forma digital por BRUNO ALVES DE SALES:02363432118 SALES:02363432118 Dados: 2022.06.27 07:32:57 -04'00'

Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro Certificação: CEA, Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Intermediário







MARCOS DANIEL SANTI Data: 28/06/2022 11:33:33-0300 Verifique em https://verificador.iti.br

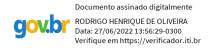
Marcos Daniel Santi

Membro Titular Secretario Certificação CPA-10





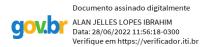
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular Certificação CPA-10

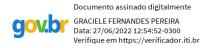




Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente Certificação CPA-10





Graciele Fernandes Pereira

Membro Suplente Certificação CPA-10



GISLAINE TEIXEIRA

Assinado de forma digital por GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA:90991311191 ERVILHA:90991311191 Dados: 2022.06.27 07:42:29 -04'00'

Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente Certificação CPA-10



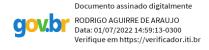
ATA Nº. 23, DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA ENTRE COMITÊ DE INVESTIMENTOS E CONSELHO CURADOR

Às 13h30, do dia 15 de junho, se reuniram presencialmente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo de Oliveira, Bruno Sales, Edna Chulli, Alan Jelles, Graciele Pereira, Marcos Santi, Gislaine Ervilha e Rodrigo Aguirre, e, do Conselho Curador, Kelly Borba, Rildo Lima, Edna Valéria, Suzy Souza e Mara Costa, estas duas últimas por videoconferência. O encontro foi aberto com abordagem sobre o Boletim Focus seguiu com o desempenho da carteira por segmento, totalizando R\$ 88.438.280,69 em maio, aderência à Política de Investimentos, avaliação de riscos, avaliação da rentabilidade do mês acumulada no ano (retorno de 3,85% versus a meta de 6,85%), análise de mercado e motivação da decisão de aplicação do mês, com o valor mensal de aplicação estimado em R\$ 139 mil - montante oriundo da dedução do valor destinado ao pagamento da folha de benefícios, com o adiantamento do 13º salário; e a arrecadação da taxa de administração referente a maio, de R\$ 131.341,27, além da guia do COMPREV, no valor de R\$ 1.129,13, cujo o Diretor Financeiro explicou que o valor entrará na compensação de valores junto ao INSS neste mês e que, segundo consta no sistema, o PREVINA receberá já no próximo mês aproximadamente R\$ 630 mil, resultado da compensação entre o PREVINA e o INSS. Dessa forma, com base na perspectiva dos valores a receber da compensação previdenciária (R\$ 630 mil) e no cenário macroeconômico, especialmente no que diz respeito aos reflexos da elevação da taxa de juros do mercado brasileiro e americano pelo COPOM e FED, respectivamente, o grupo sugeriu ao Conselho Curador a alocação do repasse (R\$ 139 mil) no Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97). Colocada em votação, a proposta foi aprovada de forma unanime pelo Conselho Curador. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15. Dela foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20





Rodrigo Aguirre de Araújo

Membro Titular Gestor Certificação CPA-20

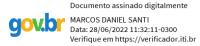


BRUNO ALVES DE Assinado de forma digital por BRUNO ALVES DE SALES:02363432118 Dados: 2022.06.27 07:33:30 -04'00'

Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro Certificação: CEA, Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Intermediário





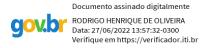
Marcos Daniel Santi

Membro Titular Secretario Certificação CPA-10





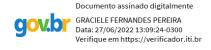
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular Certificação CPA-10

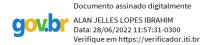




Graciele Fernandes Pereira

Membro Suplente Certificação CPA-10





Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente Certificação CPA-10



GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA:90991311191 ERVILHA:90991311191

Assinado de forma digital por **GISLAINE TEIXEIRA** Dados: 2022.06.27 07:43:38 -04'00'

Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente Certificação CPA-10





Kelly Cristina de Souza **Campos Borba**

Presidente do Conselho Curador

RILDO LIMA Assinado de forma PEREIRA:57 277451104 12:00:54 -04'00'

digital por RILDO LIMA PEREIRA:57277451104 Dados: 2022.06.27

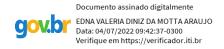
Rildo Lima Pereira

Membro do Conselho Curador Certificação CPA-10

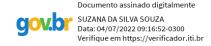




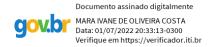
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS



Edna Valéria Diniz Motta Membro do Conselho Curador



Suzana da Silva Souza Membro do Conselho Curador



Mara Ivane de Oliveira Costa Membro do Conselho Curador Certificação CPA-10



FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP



Rentabilidade 12M
9,52%

Volatilidade 12M
0,20%

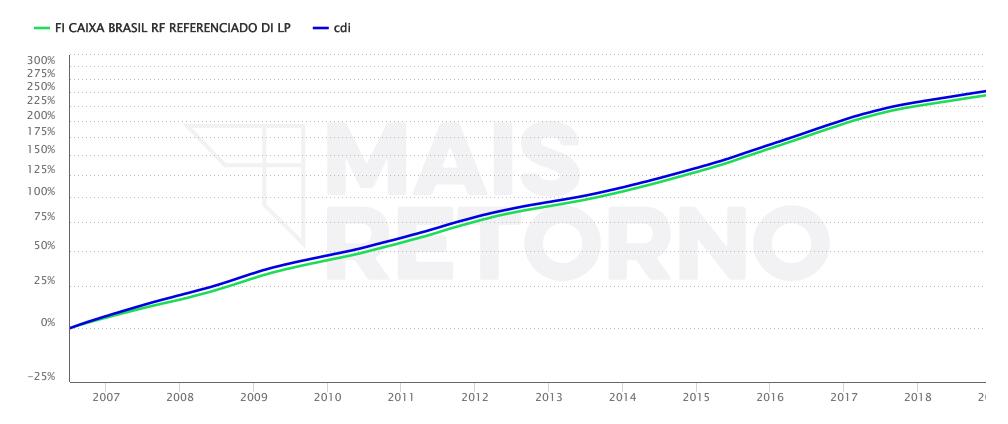
Patrimônio Líquido **R\$ 13,12 bi**

Índice de Sharpe 12M **2,10** PL Médio 12M **R\$ 9,58 bi**

> Cotistas **954**

Gráfico de Rentabilidade ①

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP



(Última atualização 18/07/2022.

Movimentação: Aporte mínimo: R\$ 1 mil Valor mínimo para permanência: R\$ 0 Taxas: Taxa de Adm: 0,20% a.a. Taxa de Adm máx: 0,20% a.a. Taxa de Performance:

FICHA TÉCNICA

CARACTERÍSTICAS

Resgate:

Prazo de cotização:

DU + 0

Liquidação financeira:

DU + 0

Rentabilidade Histórica ①

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

| ANO | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO | ACUM. |
|------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|------------|------------------|
| 2022 | FUNDO | 0,79 | 0,82 | 0,93 | 0,80 | 1,08 | 1,06 | 0,59 | - | - | - | - | - | 6,22 | 315,45 |
| 7 | MAIS RETORNO | | | | | | | | | | | | | | |
| | % CDI | 108 | 58 | 49 | 127 | 90 | 99 | 127 | 115 | 120 | 103 | 106 | 98 | 104 | 97 |
| 2020 | FUNDO % CDI | 0,37 98 | 0,27 93 | 0,14 42 | 0 1 | 0,33 139 | 0,24 114 | 0,25 128 | 0,14 91 | -0 -2 | 0,12 77 | 0,15 104 | 0,36 221 | 2,42 88 | 273,94 96 |
| 2019 | FUNDO % CDI | 0,53 97 | 0,48 98 | 0,47 99 | 0,51 98 | 0,54 99 | 0,45 97 | 0,55 97 | 0,49 98 | 0,45 96 | 0,45 94 | 0,31 81 | 0,35 94 | 5,72 96 | 265,12 97 |

VER MAIS ✓

Índices de Rentabilidade

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

| | ANO | 1 MÊS | 12 MESES | 24 MESES | 36 MESES | TOTAL |
|------------------|-------|-------|----------|----------|----------|---------|
| RENTABILIDADE | 6,22% | 0,59% | 9,52% | 12,08% | 16,35% | 315,45% |
| VOLATILIDADE | 0,10% | 0,02% | 0,20% | 0,32% | 0,31% | 0,22% |
| ÍNDICE DE SHARPE | 3,40 | 0,05 | 2,10 | 0,59 | -0,18 | -0,77 |

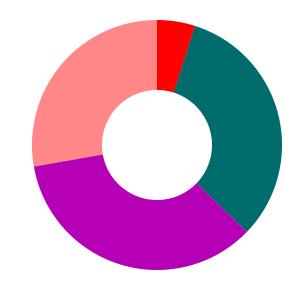
Consistência

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

| | MESES POSITIVOS | MESES NEGATIVOS | MAIOR RETORNO | MENOR RETORNO | ACIMA CDI | ABAIXO CDI |
|-------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| FUNDO | 192 | 1 | 1,21% | -0% | 85 | 108 |
| CDI | 193 | - | 1,25% | 0,13% | - | - |

Composição da carteira

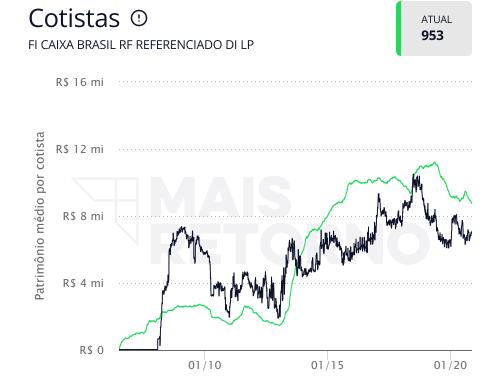
FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP



JUNHO/2022

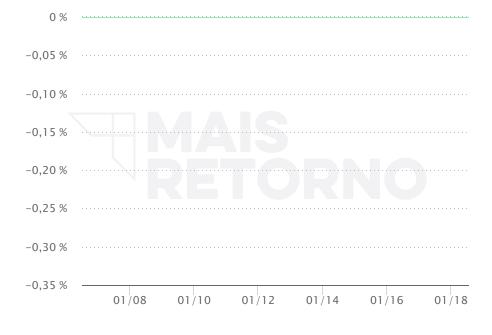
| Debêntures | 4,93% R\$ 621,50 mi |
|--|-------------------------------|
| Depósitos a prazo e outros títulos de IF | 32,28% R\$ 4,07 bi |
| Disponibilidades | 0,01% R\$ 1,17 mi |
| Operações Compromissadas | 35,02% R\$ 4,42 bi |
| Títulos Públicos | 27,76% R\$ 3,50 bi |
| Valores a pagar | 0% R\$ 521,53 mil |
| Valores a receber | 0% R\$ 29,39 mil |

VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTE FUNDO

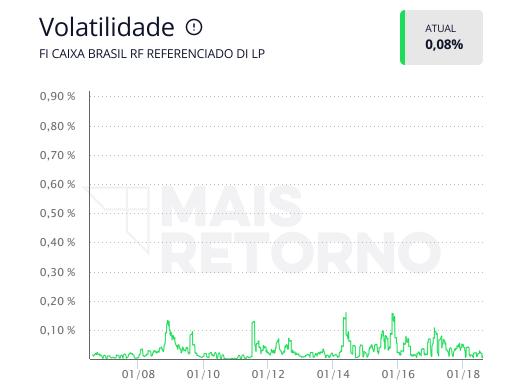


Drawdown ① FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL 0%







Aviso legal

O portal maisretorno.com (o "Portal") é de propriedade da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70) ("Mais Retorno"). As informações disponibilizadas na ferramenta de fundos da Mais Retorno não configuram um relatório de análise ou qualquer tipo de recomendação e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros e apesar do cuidado na coleta e manuseio das informações, elas não foram conferidas individualmente. As informações são enviadas pelos próprios gestores aos órgãos reguladores e podem haver divergências pontuais e atraso em determinadas atualizações. A Mais Retorno, seus sócios, administradores, representantes legais e funcionários não garantem sua exatidão, atualização, precisão, adequação, integridade ou veracidade, tampouco se responsabilizam pela publicação acidental de dados incorretos. É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, ilustrações ou qualquer outro conteúdo deste site por qualquer meio sem a prévia autorização de seu autor/criador ou do administrador, conforme LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. ® Mais Retorno / Todos os direitos reservados